



Departamento de Informática  
Faculdade de Ciências e Tecnologia  
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

Mestrado em Engenharia Informática  
**Segurança em Sistemas Informáticos Distribuídos**  
**2º Semestre 2005/2006**

Avaliação de Conhecimentos (Exame – Época Normal, 5/Julho/2006)

Notas:

- O enunciado tem 5 questões, divididas em duas partes:
  - **Parte sem consulta** (Questão 1): 45 min
  - **Parte com consulta** (Questão 2) : 45 min
- Leia completamente e com atenção cada questão antes de responder. A interpretação do enunciado é um factor de avaliação.

----- A preencher pelos alunos -----

Nº de aluno: \_\_\_\_\_ Nome: \_\_\_\_\_

Nº Total de páginas entregues: \_\_\_\_\_ (numere as páginas na forma Pág / TOTAL)

Classificação (a preencher pelo docente):

<b>PARTE 1 (sem consulta)</b>	<b>PARTE 2 (com consulta)</b>
---------------------------------------	-----------------------------------

<b>1)</b>	<b>2)</b>	<b>3) TP3</b>
a)	a)	a)
b)	b)	b)
c)	c)	
d)	d)	
e)	e)	
f)	f)	

### Questão 1)

a) Os serviços de segurança suportados ao nível IPSEC abarcam as seguintes dimensões ou propriedades de segurança:

- S1 - Controlo de Acessos
- S2 - Autenticação da Origem dos Dados
- S3 - Integridade sem orientação para conexão (ou connectionless integrity)
- S4 - Rejeição ou descarte de pacotes com retransmissão ilegal (para protecção de replaying ou como forma de prevenção contra integridade de sequência parcial)
- S5 - Confidencialidade dos pacotes IP
- S6 - Confidencialidade limitada de fluxos de tráfego IP

Estes serviços são suportados por cada um dos sub-protocolos ou serviços especializados que constituem a pilha IPsec, protocolo AH e as variantes do protocolo ESP. Organize um quadro em que refira quais dos serviços acima são suportados por cada uma destes protocolos (ex: serviços S1, S2, ... etc nas colunas e protocolos e variantes nas linhas).

b) Uma associação de segurança IPsec é unicamente identificada por três parâmetros principais: um índice de parâmetros de segurança, o endereço IP destino e um identificador de protocolo. Qual o significado de cada um destes parâmetros

c) Indique que tipo de parâmetros adicionais (tentando enumerá-los o mais completamente possível) fazem parte de uma associação de segurança em IPsec. Tente indicar para cada um deles um breve resumo do seu significado e objectivo em termos de controlo de processamento IPsec

d) Indique se a seguintes afirmações são VERDADEIRAS ou FALSAS e justifique a sua resposta adequadamente.

D1) “Em IPsec podem usar-se dois modos, designados respectivamente por modo transporte e por modo túnel. Quando se usa o modo túnel (numa SA em modo túnel) não se pode usar o modo ESP pois este modo origina que todo o pacote IP interno do encapsulamento IP/IP é totalmente cifrado”.

D2) “Quando se usa o protocolo AH no modo transporte (numa SA em modo transporte), apenas a carga ou payload de cada pacote IP são protegidos do ponto de vista de autenticação com base em HMACs (sejam HMAC-MD5-96 ou HMAC-SHA-1-96)

e) Em ESP está normalizado o uso de *padding*, incluindo-se no pacote ESP um campo com o tamanho do padding adicionado. No entanto, no AH não existe esse suporte. Porque é que esse suporte existe no ESP e não no AH ? Justifique.

f) Diga em que consistem as noções de *Iterated Tunneling* (ou modo túnel iterado) e *Transport Adjacency* (ou adjacência em modo transporte) e discuta como podem as duas noções serem combinadas, com que vantagens ou desvantagens.

## Questão 2

- a) Em ESP está normalizado o uso de *padding* garantindo-se que:
- Um algoritmo de cifra pode requerer que um pacote total (*plaintext*) tenha que ser múltiplo do bloco básico de cifra desse algoritmo;
  - O tamanho de todo um pacote ESP seja sempre múltiplo de 32 bits (pressupondo-se que o tamanho do *padding* efectivamente usado seja indicado num campo *PAD Length* de 16 bits e o campo “*Next Header*” tenha igualmente 16 bits.

Dado que existe o campo *PAD Length*, podem ter-se diferentes dimensões de *padding* dado um mesmo pacote ESP. Que interesse há nisso ?

- b) Os campos potencialmente mutáveis do cabeçalho de um pacote IP que viaja através da Internet não são sujeitos a autenticação e teste de integridade por parte do protocolo AH da pilha IPsec. Na verdade apenas são processados para efeitos de autenticação em AH, os campos do cabeçalho do próprio AH e alguns campos (considerados imutáveis) do cabeçalho do pacote IP que se pretende autenticar. Por exemplo, em IPV4, os campos TYPE OF SERVICE, FLAGS, FRAGMENT OFFSET, TTL e HEADER CHECKSUM são considerados para efeitos de autenticação com AH. Também o campo PAYLOAD LENGTH do cabeçalho AH é sujeito a autenticação.

Ora, acontece que um pacote IP pode eventualmente ser sujeito a fragmentação durante o seu encaminhamento. Tal obriga a que quer a informação FRAGMENT OFFSET (do cabeçalho IPV4) quer a informação PAYLOAD LENGTH (do AH) podem ter que ser modificados durante o encaminhamento do pacote.

Isso constitui algum obstáculo ao uso do protocolo AH em relação ao processamento de autenticação de pacotes genéricos IP em IPsec ? Justifique adequadamente a sua resposta.

- c) Existe algum problema em considerar o endereço IP destino de um pacote IP como um dos campos imutáveis que deve ser incluído na computação de autenticação e integridade de um pacote IP em IPsec (AH) ? Se sim, como se suporta a possibilidade de o IPsec (AH) funcionar bem mesmo quando há possibilidade de se usar *source-routing* em IPV4 ou IPV6 em qualquer um dos nós de encaminhamento ?
- d) Suponha que numa aplicação cliente/servidor, um host H1 está a enviar mensagens TCP ao host H2. H1 e H2 estão a usar IPsec. A aplicação em H2, que estava à espera de uma mensagem de ACK após o envio de uma mensagem M1 para H1 não recebeu esse ACK num certo tempo (time-out definido na aplicação). Essa aplicação foi programada para que, neste caso, a reenvia a mensagem M1 a H1 esperando novamente por novo ACK. A

implementação de IPSec de H1 deverá detectar alguma retransmissão do pacote IPSec que transporta essa mensagem TCP como potencial duplicado ?

Discuta a resposta no caso de H1 e H2 estarem a usar AH ou ESP nas suas associações de segurança IPSec

- e) Suponha que no protocolo IPSec era o transmissor a assignar o SPI (*Security Parameter Index*) a uma SA e não o receptor, como está definido. Isto seria mais, menos ou igualmente adequado ? Justifique eventuais vantagens ou desvantagens que esta opção implicava.
- f) Que vantagens ou desvantagens encontra em usar IPSec em modo transporte ou em modo túnel no caso de ter sob sua responsabilidade uma infra-estrutura de rede ligada à Internet através de uma Firewall. Suponha que o sistema Firewall que vai usar possui suporte para NAT e é encadeado com um sistema que detecta e filtra a entrada de vírus embebidos no protocolo HTTP e SMTP, sendo esses os únicos protocolos associados ao tráfego que atravessam a Firewall, de fora (Internet) para dentro da sua organização. Suponha ainda que nessa organização você não controla os computadores que funcionam como postos de trabalho, e a gestão destes (configurações, sistemas operativos e sua instalação, *patching*, instalação de aplicações ou auditoria) estão fora do âmbito da sua responsabilidade ou controlo.